Residência Terapêutica vai receber dois novos moradores nesta quarta-feira (18)

Date : 17-03-2020

A Residência Terapêutica, implantada em dezembro de 2019 no município, vai receber na próxima quarta-feira (18) mais dois novos moradores vindos do Hospital Especializado Lopes Rodrigues (HELR), de Feira de Santana.

A Residência implantada no município é do tipo II e desde o dia 6 de dezembro já conta com quatro pessoas que habitavam no Hospital Crescêncio Silveira (antigo Hospital Afrânio Peixoto). Trata-se de uma moradia inserida na comunidade, oferecida às pessoas com transtorno mental, que permaneceram por mais de dois anos, de forma ininterrupta, vivendo em hospitais psiquiátricos e/ou hospitais de custódia e não puderam retornar para suas casas, por já não existirem mais vínculos ou referências familiares.

“Estamos bastante animados com a chegada dos dois moradores que vêm compor a Residência Terapêutica de Vitória da Conquista, que terá a capacidade máxima de 06 moradores. Ainda é uma realidade dura, pessoas que foram abandonadas ao modelo de cuidado manicomial, asilar, excludente e devem ter o direito de viver em sociedade, sob cuidado adequado, numa moradia digna”, pontua Thayse Fernandes, coordenadora de Saúde Mental.

O processo de implantação da Residência Terapêutica foi conduzido pela Coordenação de Saúde Mental e CAPS II, em parceria com a equipe de desinstitucionalização do Hospital Especializado Lopes Rodrigues, em Feira de Santana, que já desenvolve esse trabalho. Ainda de acordo com a coordenadora, cada morador que foi inserido em Residência Terapêutica tem uma história de vida, especialmente os novos, vinculação com a região e a cidade, e, por isso, estão vindo morar em Vitória da Conquista.

Sobre a Residência Terapêutica - As residências terapêuticas compõem a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e se configuram como dispositivos fundamentais no processo de total esvaziamento das instituições hospitalares.

A residência conta com o trabalho de cuidadores que estão disponíveis 24 horas para ajudar os moradores nesse processo de retomada de atividades da vida diária. O CAPS II é a referência no cuidado para esta casa e coordena o projeto terapêutico dos moradores.